



EDITORIAL

Dia de Reis – Epifania do Senhor

Ao celebrarmos a última festa do Natal, o Dia de Reis, recordamos as tradições, cantigas, prendas e guloseimas que a ela se referem e colocamos no nosso presépio os três Reis Magos que vieram do Oriente para adorar o Menino.

Teremos pensado e meditado na profundidade e grandiosidade desta festa que a Igreja celebra, a Epifania do Senhor?

Com a festa da Epifania a Igreja celebra a manifestação de Jesus ao mundo. Epifania, palavra de origem grega, significa "manifestação externa, aparecimento".

Jesus que nasce pobre, manifesta agora a sua glória. Os Reis adoraram o Menino e sabem que não se adora um menino qualquer. A estrela que os guiou até Belém, leva-os a Jesus

O ambiente é rústico, simples e pobre, mas a estrela indica a grandeza do Filho de Deus, que **se tornou humano para que nós pudéssemos tornar-nos divinos.**

Mateus apresenta Jesus como a luz e a glória de Deus para o povo de Israel, sendo a Ele que os povos vêm em adoração, numa perspetiva universalista, a qual está presente também no pensamento de São Paulo, na segunda leitura do domingo da Epifania do Senhor.

Mas não nos fixemos no acontecimento passado, pois o Espírito Santo, hoje, também se faz estrela para nos conduzir a Jesus. Que cada um de nós, como os Reis Magos, aprenda a seguir, com admiração, interesse e amor essa estrela que sempre quer brilhar para nós.

Que neste ano de 2012, sejamos mais fraternos, solidários e construtores de paz, vivendo sempre à luz de Cristo, o Redentor, que se manifestou e continua, hoje, a manifestar-se ao mundo. É nossa missão de cristãos, caminhar na luz para que sejamos, cada um de nós um luzeiro nos complexos e incompreensíveis caminhos dos homens e transformemos em epifanias de Esperança, as dores, os medos, as solidões, toda a espécie de treva que venha esconder qualquer vida.

(MMA)

VIDA PAROQUIAL

Dia 15/01 – 16h; Audições 1º Período / Pavilhão Multiusos

Escola de Música Santa Cecília

Dias 13/01 a 15/01 – Acampamentos de Reis

C. N. Escutas – Agrupamento 740 Areosa

Eucaristias da Catequese

Dia 15/01 – 10.00h; animada pelo 3º Ano

Dia 22/01 – 10.00h; animada pelo 2º Ano

Dia 26/01 – 18.30h; animada pelo 4º Ano (Semana)

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21.15h

TEXTOS LITÚRGICOS

II DOMINGO - TEMPO COMUM 15-01-2012

Foram ver onde morava e ficaram com Ele

Evangelho segundo São João (Jo 1, 35-42)

Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-Se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?». Eles responderam: «Rabi – que quer dizer 'Mestre' – onde moras?». Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» – que quer dizer 'Cristo' –; e levou-o a Jesus. Fitando os

olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer 'Pedro'.



COMENTÁRIO

Com a festa do Batismo do Senhor se dá início ao Tempo Comum. Este é a celebração do mistério de Cristo, atualizado no tempo e nos homens. Prolonga a celebração do mistério Pascal, centrado no dia do Senhor.

Os tempos fortes litúrgicos convidam-nos à contemplação de Cristo, mas o Tempo Comum atualiza e leva à plenitude o seu mistério em nós.

Cristo Encarnado nas obras e na vida, é o caminho a percorrer, a meta a alcançar.

SABIA QUE:

Os cristãos católicos e ortodoxos de rito bizantino celebram o nascimento de Jesus a 7 de Janeiro, seguindo o calendário Juliano introduzido no ano 45 a.C. pelo imperador Júlio César. O calendário Juliano foi alterado em 1582 pelo papa Gregório XIII, dando origem ao calendário Gregoriano, adoptado pela generalidade dos países e que ainda vigora nos dias de hoje.

Desde há alguns anos que estamos a receber imigrantes vindos do leste europeu onde o rito bizantino é o mais seguido pelas comunidades cristãs. Assim, Ucrânianos, Russos, Georgianos, Romenos e outros, trouxeram para o nosso país as suas tradições.

Em Portugal foi organizado um programa de **Natal** para os cristãos de **rito bizantino** que congregou comunidades de imigrantes radicadas nas dioceses do Porto, Viseu, Lisboa, Leiria-Fátima, Setúbal, Évora, Beja e Algarve.

Mas não é apenas a data que diferencia a comemoração do Natal para estas comunidades:

A celebração deste acontecimento é precedida de 40 dias de jejum. À "primeira estrela da noite" do dia 6 de Janeiro, as famílias reúnem-se nas suas casas, à volta da mesa de jantar, antes de seguirem para a missa vespertina. A ementa, onde está excluído qualquer tipo de carne ou gordura animal, é composta por 12 pratos que aludem aos 12 apóstolos de Jesus e às 12 tribos de Israel. Em vez do "nosso bacalhau", o prato principal é o "kutia", um doce à base de trigo cozido com mel e sementes de papoila moídas e que também tem um significado especial. O trigo, ou o pão, simboliza a riqueza; o mel é aquilo que dá sabor e doçura à vida e a semente de papoila está associada à tranquilidade.

Começa a verificar-se que estes imigrantes se vão integrando na nossa maneira de celebrar o Natal e o povo português vai acolhendo também as suas tradições. Sem que nenhuma das tradições perca os seus fundamentos, estes pequenos gestos de intercâmbio de ritos e tradições enriquecem a todos e contribuem para o progresso da unidade e do ecumenismo.

(A C R)

Arrependei-vos e acreditai no Evangelho

Evangelho segundo São Marcos (Mc 1, 14-20)

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumprisse o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».



Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.

COMENTÁRIO

Jesus deu início ao seu ministério, anunciando a Boa Nova do Reino, que está à porta.

A Palavra de Deus fez-se luz sobre os homens, para dar ao tempo breve e ao mundo que passa novos sentidos e rumos. Na pregação de Jesus se reacende e ilumina o rumor longínquo da mensagem dos profetas. O "Reino de Deus está próximo". Como entrar nele? "Arrependei-vos".

Reino novo, vida nova. Aqui está a resposta ao anúncio de salvação, Evangelho da vida verdadeira, que Cristo nos traz e oferece.

Converter-se é mudar de vida



Jesus
Cristo,
Luz
do
Mundo...

... Ontem, Hoje e Sempre !!

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparouquial@parouquia-areosa.pt